

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 003/2014

1
2
3 Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e quatorze, às nove horas e trinta minutos,
4 reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal do Idoso do
5 Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 155 – 11º andar – Centro de Porto Alegre,
6 sob coordenação da Sra. Maria Elena Estrazulas, e na presença dos **CONSELHEIROS**
7 **DA SOCIEDADE CIVIL**: Maria Elena Estrazulas e Iara Maria dos Santos Lopes –
8 **UAMPA**; Zhélide Quevedo Hunter – **SPAAN**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Sílvio
9 Juramar Leal – **SMC**; Maria da Graça Furtado – **FASC**; Sinval Feijó – **SMGL**; Fábio
10 Zanatta – **SMDH**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: (Nenhuma). Após assinatura da lista de
11 presenças deu-se início aos trabalhos. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA**:
12 Graça, pode falar. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC**: Eu pensei de
13 chamarmos a SPAAN para falarmos sobre o projeto do veículo Doblo e o novo Projeto
14 Maturidade Ativa. Pode ser? **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA**: Pode. **SR.**
15 **SINVAL FEIJÓ – SMGL**: Tranquilo. Eu estarei aqui. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS**
16 **– UAMPA**: Tem que chamar o Roberto, ele que está questionando mais a situação. **SRA.**
17 **IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA**: Até porque ele vai participar da
18 comissão. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC**: Eu acho importante colocar um
19 chamamento, uma convocação da comissão. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES**
20 **– UAMPA**: Tem vai ficar para terça-feira? **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC**:
21 Às 10 horas. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA**: Eles não trouxeram
22 três levantamentos? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL**: O que ocorreu? Eles entraram,
23 apresentaram simplesmente uma solicitação de retificação de projeto, alterando para a
24 inclusão de um veículo. A comissão que analisa os projetos tem prerrogativa de ao
25 analisar solicitar mais elementos. Quais são? Orçamento, solicitar que eles informem de
26 onde vai ser diminuído esse valor. Assim, essa solicitação da SPAAN é específica, ela
27 não altera, e nem pode alterar, o valor total do projeto. Então, eles querem incluir um
28 veículo. Então, é prerrogativa da comissão deste Conselho solicitar mais elementos para
29 aprofundar mais. Então, está solicitando três orçamentos. Em um documento que a
30 SPAAN apresenta eles especificam o veículo, estão dizendo que o que atende a
31 necessidade deles é um Fiat Doblô. Muito bem! Então, a Comissão de Projetos pode
32 solicitar, em deliberando, em considerando que há necessidade, os três orçamentos, e há
33 a necessidade, solicita três orçamentos de três revendas Fiat, já que o veículo que
34 atende a necessidade deles é um Fiat. Ao mesmo tempo, solicitar que a SPAAN informe
35 de onde vai ser diminuída a rubrica, na medida em que não pode mexer no total e a
36 indicação de onde vai diminuir. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA**: Esse
37 ponto de tirar daqui para colocar ali, o que estava previsto era necessário. Nesse sentido
38 a entidade vai ter discernimento suficiente de retirar onde menos afetar o projeto, né. Eu
39 acho que nesse sentido, de tão assim, eu não vejo tanto a nossa ingerência para isso. Se
40 estiver dentro do total do orçamento do projeto, eles vão tirar de onde menos afetar o
41 projeto. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC**: O importante e o que falta entre
42 nós, na nossa organização, é o nosso acompanhamento após a aprovação. É isso que
43 está faltando, a gente não está fazendo. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN**:
44 Tinha uma parte, que era do lado do terreno de lá, porque é na quadra inteira, eles
45 tinham previsto levantar um prédio anexado a outro, que seria para a questão do
46 acolhimento dos idosos. Tem muitos problemas que não tem onde ir, seria isso. A
47 lembrança que eu tenho do projeto seria a questão de nós irmos conferir o que foi feito.
48 Eu acho que cabe a nós fazermos essa pesquisa sim. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL**: O

49 Conselho recebe a documentação da entidade e aprova ou não, no momento seguinte
50 recebe os projetos das entidades, aprova ou não os projetos. Em aprovando os projetos
51 emite uma carta de captação, com essa carta de captação a entidade vai na sociedade e
52 busca o recurso, em buscando o recurso eles vão solicitar a liberação dos recursos. É
53 onde entra a Prefeitura e onde entra a UPEO/Governança. Nós liberamos os recursos,
54 nós acompanhamos toda execução contábil do projeto, ou seja, liberando o recurso, se
55 ele é parcelado, libera-se uma parcela, recebe a prestação de contas, em sendo
56 aprovada a prestação de contas, aprova a parcela seguinte. Assim vai indo até a
57 conclusão efetiva do projeto. Em um segundo momento a gente tem os projetos
58 concluídos, no momento são três, são 02 da ACELB e 01 da casa do Artista Rio-
59 grandense, já com parecer da prestação de contas, pela conclusão dele, e conselheiro
60 encaminhamento para o COMUI ir lá in loco, ver se aquilo que estava proposto, estava
61 sendo pedido, estava sendo sugerido para o Conselho, se foi feito de fato. São 02 da
62 ACELB e 01 da Casa do Artista, estão prontinhos, a gente já tem até o roteiro para
63 facilitar o Conselho. A gente fez um roteiro no sentido de orientar, facilitar, no sentido
64 assim: é um projeto para compra de equipamento? Muito bem. Então, foram adquiridos
65 esses, esses e esses bens, as notas fiscais são essas, essas e essas. A gente já fez um
66 roteirinho para facilitar, para ver se os bens estão lá, para ver se as atividades foram
67 feitas, para ver se aquele serviço foi prestado. Claro, a gente vai receber o projeto todo, o
68 processo todo, contendo o projeto, o termo de compromisso, as prestações de contas e o
69 parecer final com esse encaminhamento aí. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES –**
70 **UAMPA:** Vamos colocar como pauta da reunião de terça-feira. Até uma visita. **SR.**
71 **SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Isso não impede do COMUI ir acompanhando, aí é só uma
72 questão de alinhar conosco para passarmos a carga do processo para vocês, com a
73 documentação, para vocês irem lá. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:**
74 Aqueles guris vão? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Não, nós não temos pernas para ir. Eu
75 reitero, nós não temos pernas para ir. A gente até vai, Dona Maria Elena, em situações
76 de problemas. Recebemos a prestação de contas e a prestação de contas não confere, a
77 documentação apresentada não confere com o que foi solicitado. Por exemplo, o recurso
78 foi liberado para comprar 10 computadores naquela parcela e veio para nós uma nota de
79 dois refrigeradores. Aí sim, aí a gente vai lá ver o que aconteceu. Aí sim, ou seja, reitero,
80 a gente não tem pernas para verificar, para fazer o acompanhamento do projeto. A gente
81 só vai em situações pontuais, deu problema a gente vai. Eu tendo condições vou junto,
82 senão vai só o André e o Tarcísio. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** Eu
83 entendo que essa deva ser uma atribuição nossa do Conselho, no sentido de que além
84 do COMUI estar aqui, nós temos, também nós irmos verificar. **SR. SINVAL FEIJÓ –**
85 **SMGL:** Eu tenho um entendimento bem tranquilo, é atribuição do Conselho sim ir lá. É
86 nossa também? É nossa, não podemos nos furtar. Só que assim, nós não temos
87 condições, porque se nós formos fiscalizar em bloco, nós vamos prejudicar a análise da
88 prestação de contas, porque não temos pernas para fazer as duas atividades. Então, o
89 Conselho não pode se furtar, nós até podemos nos reservar ao direito de ir só em
90 situações que a gente enxergue que é problema, para ir dirimir o problema. Isso, no
91 COMUI, até o momento não aconteceu com nenhuma entidade, mas lá no CMDCA tem
92 entidades de grande renome, de importância na Cidade, que reiteradamente apresentava
93 problema, reiteradamente a gente entrevistava, deixava de fazer tarefas aqui para ir lá. Aí se
94 agendava com eles para verificar os problemas, eles não estavam, eles não recebiam.
95 Ou seja, a equipe perdia tempo, era o veículo que a gente reservava, que nos atendida e
96 deixava de atender outro. Era a prestação de contas aqui que os meninos deixavam de
97 analisar aqui para ir in loco. Então, determinadas entidades para resolver um problema
98 era necessário ir três, quatro vezes, e entidades grandes, não são entidades pequenas. A

99 gente tem feito o seguinte alinhamento com as entidades agora a gente fez com o Lar da
100 Amizade, com a Sociedade Espírita Maria de Nazaré. A própria Casa do Artista Rio-
101 grandense. (Falas concomitantes em plenária). Tantas vezes quanto for necessário estar
102 explicando como funciona, como funciona a liberação de recurso, quando podem gastar,
103 quanto podem gastar, a prestação de contas, as dúvidas para alinhar. Tem se revelado
104 um sucesso absoluto. Ou seja, até o momento a gente não teve nenhum problema.
105 Tivemos coisas pontuais, de atrasar a entrega da prestação de contas, mas é uma
106 questão meramente formal. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Nem
107 com entidade do COMUI? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Não. Nenhuma, zero. Problemas
108 com entidades do COMUI é zero. Repassamos recurso, estamos repassando ainda para
109 o Asilo Padre Cacique, nenhum problema, para a SPAAN nenhum problema. A ACELB,
110 já estamos no terceiro projeto, nenhum problema. Casa do Artista Rio-Grandense
111 nenhum problema. Estamos repassando, já repassamos para o Lar da Amizade, está
112 utilizando o recurso. Estamos em fase de repassar o recurso para o Gustavo Norbert e
113 para a Sociedade Espírita Casa de Nazaré, nenhum problema. Repassamos de modo
114 emergencial para o Amparo Santa Cruz, que aí sim, digamos assim, deu alguns
115 probleminhas de documentação. Por quê? Porque a gente tem um decreto, a gente
116 observa rigorosamente esse decreto. Então, assim, o que aconteceu ali? Eles não
117 observavam muita coisa, mas nós já contatamos com eles, estão providenciando. **SRA.**
118 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Esse projeto do Amparo é do teto? **SR. SINVAL**
119 **FEIJÓ – SMGL:** É aquele emergencial. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES –**
120 **UAMPA:** Rede elétrica. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Do dia do
121 temporal. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Quando se liberou R\$ 45 mil. **SRA. MARIA DA**
122 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Mas não foi apresentado nenhum projeto? **SRA. MARIA**
123 **ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Eles apresentaram, mas não captaram. Deu R\$ 3 mil
124 até agora. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Deixa eu te perguntar
125 uma coisa, Sinval. Dessa retenção que fica no Fundo, 5%, a Governança teria que ajudar
126 o COMUI a fazer um plano de aplicação disso, né? Como é esse plano de aplicação? Na
127 regulamentação do Fundo diz que a Governança deverá ou poderá orientar o COMUI a
128 fazer um plano de aplicação. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** A gente orienta sim. **SRA.**
129 **ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** Esses 5% pode ser aplicado em entidade que
130 não tenha projeto? **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** A gente precisa
131 de uma reunião para esclarecer, porque a gente não sabe ainda completamente como é
132 o funcionamento do Fundo. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** A essência do Fundo, para
133 liberar um centavo tem que ter o projeto, analisado e aprovado por vocês, analisado pelas
134 comissões, aprovado pelo pleno, deliberando. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS –**
135 **UAMPA:** Uma vez o Pastorini comentou, até porque sempre citou o CMDCA, que
136 chegava no final do ano tinha um valor "x". E aí havia um consenso de distribuir para
137 aquelas entidades que tinham dificuldades de captação, mas que estavam com projeto.
138 **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Como funciona no CMDCA? O CMDCA tem a figura do
139 edital, que é o seguinte: é aquele excedente que as entidades captam e tem a retenção.
140 Então, é o somatório dos 5% dos projetos aprovados aqui no COMUI. Seria assim, por
141 exemplo, carta de captação do Asilo Padre Cacique, tem uma carta de captação de R\$ 5
142 milhões e a retenção é de 5%. Bom, captou R\$ 5 milhões, a retenção é 5%, então, dá "x".
143 a SPAAN tem uma carta de captação de R\$ 4 milhões, retenção de 5%, é outro "x".
144 Então, somadas as captações vão dar um montante, que no CMDCA funciona assim,
145 esse montante mais algum recurso que a Prefeitura aporta, somatório das retenções
146 mais algum recurso que a Prefeitura aporte, esses dois são somados, forma um bolo,
147 esse bolo vai compor um edital. E de que forma é distribuído esse recurso? É aberto o
148 edital, onde as entidades vão se registrar, apresentar projetos, todas as entidades, a

149 pequena, a grande, a minúscula. Esse recurso é dividido lá no CMDCA, assim, 50%
150 dividido por 200 entidades, em um valor igual para todas elas, os 50% dividido pelas
151 mesmas entidades, porém com o fator criança atendida. A entidade que atende mais
152 crianças vai receber percentual maior. É um indicador, eles chamam de fator criança
153 atendida, não me lembro muito bem. Então, a entidade que atende mais vai receber
154 mais; mas é um conceito deles lá. Essa é a forma utilizada desse excedente. **SRA.**
155 **MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** É uma ideia. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** No
156 ano passado foi feito um edital, o 01/2013, não teve aporte da Prefeitura, foi só do
157 excedente, com os percentuais de retenção. Este ano vai ter o edital, ele está prestes a
158 ser lançado, ou já foi lançado. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Aparece o
159 valor no edital e as entidades apresentam projetos? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:**
160 Apresentam um projeto para esse edital. No montante, de uma maneira geral, vai dar
161 uma média, 8, 10 mil para cada. Uma média, claro! Entidades que atendem mais crianças
162 tem um fator de atendimento maior. Então, essas vão pegar, 12, 13 mil, mas a média é 8,
163 10 mil, para fazer uma atividade específica. Vindo para a nossa realidade, seria assim,
164 não é para a reforma do pavilhão, mas é, por exemplo, para melhorar a sala de
165 entretenimento. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Ela sabe a quanto está
166 concorrendo? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Sabe, porque é definido. Quando é aberto o
167 edital é definido um montante, o que ficamos aguardando? Um número de entidades, a
168 partir desse montante tu já tens que o montante é "x", as entidades são "y", "x" dividido
169 por "y"... **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Mas aí tu avisas as entidades,
170 saiu o edital, é um valor grande, ali as entidades se habilitam, até aí eles sabem o valor
171 total. Para apresentar um projeto mandou um projeto grande do tamanho total. Elas vão
172 comprar uma máquina de lavar roupas, não sei. Quando elas ficam sabendo do valor
173 menor? Vocês avisam? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Claro, são diversas fases no edital.
174 **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** Ele tem um milhão para distribuir. Então,
175 estabelece no edital, até 100 mil. (Falas concomitantes em plenária). Os dez melhores
176 vão ser escolhidos. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Aí é outra modalidade. Aí é uma
177 escolha de valor, os que mais se adaptam. **melena** Não pode acontecer de dar R\$ 8 mil e
178 o projeto de alguém é de R\$ 10 mil, ele vai receber R\$ 8 mil. **SR. SINVAL FEIJÓ –**
179 **SMGL:** O projeto dele é de R\$ 10 mil, mas no nosso montante dividido dá R\$ 8 mil. O
180 projeto dele continua sendo de R\$ 10 mil, aprovado para esse edital, mas no plano de
181 aplicação ele vai se adaptar nos R\$ 8 mil, à luz daquele projeto. Isso lá no CMDCA, estou
182 dando o exemplo do CMDCA. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** Eu acho
183 que nós temos que partir justamente para essa sistematização, organizar todos os
184 critérios. Vai ser um ponto diferenciado. Se é uma entidade que não trabalha, que seja
185 outro tipo de entidade e que queira se candidatar? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Eu até
186 sugeriria, se a ideia é fazer um edital, faz um edital "x", com "x" entidades, com valor igual
187 para todas. Até para a gente aprender a forma de trabalhar o edital. No segundo momento
188 evolui, é com critérios. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Sinval, e essa
189 sobra, até quanto tempo pode ficar retido no Fundo? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:**
190 Sempre dou o exemplo do CMDCA, lá eles fazem de um ano para o outro. Eles já têm
191 em essa prática, mas se a gente quiser deixar para o ano que vem um valor está ótimo.
192 Não se perde, se fosse recurso da Prefeitura, aí seria diferente, mas não, é recurso de
193 doação. Então, esta lá, tenho os extratos. Tem aplicação, todos os fundos têm aplicação.
194 Neste momento o André estala em cima fechando a prestação de contas com a
195 Secretaria da fazenda, saldo do Fundo do Idoso, da conta corrente, saldo de aplicação,
196 saldo do FUNCRIANÇA, saldo das carroças, conta corrente e aplicação. Isso não se
197 perde. Se fosse Vínculo 01 do Tesouro, aí é diferente. Não usou. Este aqui não. Está lá
198 deste a primeira retenção do primeiro projeto. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** A

199 entidade que quiser concorrer a um valor do Fundo Municipal está credenciada ou
200 legalizada pelo menos? Aí é importante, provar que ela está legal é importante também
201 fazer com que tenha a contrapartida. Dividir igual parece que tem gente a vai levar de
202 graça. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Foi só um exemplo que eu dei. Tem que ter registro
203 no Conselho. Em tendo registro tem que apresentar um projeto específico para o edital.
204 **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** É bom, só quem é registrado no conselho.
205 **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** E ter um ano de atividade. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:**
206 É, todos aqueles requisitos que vocês exigem para registro de entidade. A
207 documentação, um ano de atividade. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** Um ano de
208 registro no Conselho ou um ano de atividade da entidade? **SRA. IARA MARIA DOS**
209 **SANTOS LOPES – UAMPA:** A entidade tem que ter no mínimo um ano de existência.
210 **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Olha só, a entidade surge, recebe o recurso, não presta
211 contas, eu Sinval vou cobrar de quem? **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:**
212 Mas se ela está inadimplente na prestação de contas nem entra. **SR. SINVAL FEIJÓ –**
213 **SMGL:** Não, ela nem entra. Olha só, a entidade não existe e se cria, tem um edital que os
214 caras estão dando R\$ 10 mil, a gente sabe que está cheio, criam a documentação,
215 apresenta um projeto, porque o papel aceita tudo. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS**
216 **LOPES – UAMPA:** Mas para ela concorrer tem que ter no mínimo um ano. **SR. SINVAL**
217 **FEIJÓ – SMGL:** É um exemplo mais negativo do que positivo. **SR. SÍLVIO JURAMAR**
218 **LEAL – SMC:** Essa questão da legalização, se ela vier com a documentação que está
219 sendo colocada no edital, para se inscrever no Conselho, não tem como barrar. Inclusive,
220 essa questão de ter que constar que é para idoso eu acho ruim, porque é fácil (Inaudível).
221 Tem entidade que ficou registrada anos sem fazer nada. **SRA. MARIA DA GRAÇA**
222 **FURTADO – FASC:** O que falta é a comissão que analisa a inscrição das entidades, tem
223 que conhecer, tem que fazer visita, tem que ir lá ver, porque às vezes põe o endereço, diz
224 que atende idoso, mas não tem, o endereço é da casa dela. **SRA. IARA MARIA DOS**
225 **SANTOS LOPES – UAMPA:** A comissão analisou ali, faltou documentação, não tem uma
226 linha de trabalho, tem que ler o estatuto. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** Iara, só
227 um pouquinho, eu nem olhei, nem olhei nada, faltou documento para mim, nem olho.
228 Primeiro critério: tem que estar completo. Se já não tem a certidão tal, eu não olho o
229 resto. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Se é uma entidade que ninguém
230 conhece... **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Às vezes funciona na
231 casa da pessoa. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Conforme a gente estava
232 falando, é fundamental uma formação continuada para o Conselho, porque são muitos
233 detalhes, é natural, porque não trabalhamos diretamente, nós estamos vendo a respeito
234 do tempo, uma entidade que tem um projeto "x", mas consegue captar "x" e mais um
235 pouco. Este um pouco é conforme o Sinval falou, ele está destinado a esta entidade, que
236 pode apresentar um novo projeto, onde o plus que ficou do primeiro fica destinado a esse
237 novo projeto. Isso é, aquele plus é referente ao novo projeto. São muitas dúvidas, eu
238 acho importante uma formação continuada para os conselheiros, dizendo cada item.
239 **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Poderia marcar para abril, chamar
240 as entidades e ter uma fala sobre isso. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** O
241 edital pode ser em qualquer momento do ano? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Em
242 qualquer período do ano. No FUNCRIANÇA, em 2007, teve três ou quatro editais em um
243 ano. Aí acontece aquele tipo de problema, quando começa a fazer muito edital, entidade
244 que recebeu recurso no primeiro, aí estamos no segundo, deu problema na prestação de
245 contas. E aí, participa ou não participar? O CMDCA deliberou deixar participar, aí
246 participaram e deu problema de novo. Assim, deu problema para nós, nós na área de
247 prestação de contas começamos a fazer o seguinte: deu problema na prestação de
248 contas? Lista de inadimplentes. Aí emiti uma lista, registrávamos no SIAS, só tirava daí

249 depois que o cara regularizasse. Aí sim dava uma confusão danada, era a pressão,
250 querendo que tirasse a entidade para poder participar do edital. Os caras não entregavam
251 a prestação de contas, entregava faltando coisa. Enfim, a prática mostra que um edital
252 por ano está excelente. (Falas concomitantes em plenária). **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL**
253 **– SMC:** Se a entidade faz um projeto de captação de R\$ 500 mil, aí recebe a doação de
254 R\$ 600 mil, está sobrando, é legal guardar o dinheiro e apresentar outro projeto? **SR.**
255 **SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Hoje a entidade tem um projeto de R\$ 500 mil e captou R\$ 600
256 mil, como não tem nada em contrário, o que eu, enquanto administrador do Fundo, faço?
257 Pego os R\$ 100 mil e deixo ali, boto no sistema: excedente de captação, R\$ 100 mil a ser
258 transferido para o próximo projeto, aprovado pelo COMUI. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL**
259 **– SMC:** Qualquer projeto ou o projeto daquela entidade? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:**
260 daquela entidade. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** Mas é uma coisa meio... **SRA.**
261 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Mas não é ilegal. Até estimula. **SR. SINVAL**
262 **FEIJÓ – SMGL:** vamos analisar especificamente, a entidade "x" tem um projeto no site,
263 está lá, esse projeto é de R\$ 450 mil captados e vai no doador dizer que precisa de mais
264 R\$ 50 mil para fechar o projeto. Aí o doador dá R\$ 150 mil, porque contabilmente quer ter
265 o benefício fiscal, quer doar. Aí o cara vai dizer que não aceita. Na prática ele recebe, aio
266 que eu faço? Eu acompanho diariamente, todos os dias, em algum momento do dia eu
267 entro no site e acompanho, excedeu, eu tiro o projeto e boto o excedente no SIAS, que é
268 o sistema de controle de doações. Não tem nenhum regramento pelo COMUI me dizendo
269 ao contrário. Se a partir do momento que vocês deliberarem e disserem que como é no
270 CMDCA, o projeto é de R\$ 500mil, captou R\$ 100 mil a mais, 50% fica retido para o
271 Conselho e os outros 50% pode solicitar nesse projeto, não tem essa figura de passar
272 para o outro. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** É mais lógico, já sai... **SRA. IARA**
273 **MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Eu sou favorável fiquei porque a entidade, o
274 esforço foi da entidade para captar. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** Mas ela tem
275 uma captação via Conselho, para mim é uma contrapartida. **SR. FÁBIO ZANATTA –**
276 **SMDH:** E qual o valor dessa reserva? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** De cabeça eu não
277 sei te falar. Eu te dou as informações, que foi pegar todos os projetos. (Falas
278 concomitantes em plenária). **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** É por valor captado, não é
279 por projeto. O valor que é captado, que a minha entidade captar, eu vou atrás de valor,
280 não preciso votar projeto. Se eu vou ter que aditar projeto por conta de um valor que
281 excedeu, então, o projeto não tem muito valor. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**
282 **FASC:** Não concordo, não é por aí. Tem que apresentar, o conselheiro tem que ir
283 conhecer. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Mas aí apresentei um projeto de R\$ 1 milhão,
284 mas arrecadei R\$ 1.200 milhões, mas se eu tenho a prerrogativa de ter o meu projeto
285 para encostar em R\$ 1.200 milhões, o projeto já não é tão... **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO**
286 **HUNTER – SPAAN:** Não, não é por aí. Muitas vezes se restringe justamente, não tem
287 ideia de que poderão resgatar essa quantidade de doações. Então, o que é importante, o
288 imediato, é quem faz um milhão, quer desenvolver um projeto na cozinha, não, deixa para
289 uma próxima situação. De repente aparece o dinheiro, por que não fazer? **SR. FÁBIO**
290 **ZANATTA – SMDH:** Mas aí o projeto é colocado em pauta no momento em que se sabe
291 o valor. Então, só um pouquinho, falta a gente trabalha um pouquinho mais e criar um
292 critério para que tenha um prazo de 06 meses, 08 meses. **SRA. MARIA DA GRAÇA**
293 **FURTADO – FASC:** Qual o tempo para trabalhar? **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Se o
294 projeto for aditado conforme a base do valor captado, o projeto já perdeu, tem que
295 adequar dentro do valor que eu captei. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. MARIA**
296 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** A Secretaria do Idoso apresenta um projeto de R\$ 8 mil,
297 conseguiu a liberação, viu que esse projeto precisa de mais R\$ 2 mil aí vai apresentar
298 novo projeto. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** É outra situação. **SRA. MARIA DA GRAÇA**

299 **FURTADO – FASC:** Esse valor da entidade tem qual o tempo? Nós podemos colocar um
300 tempo. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** O que acontece? Eu trabalho com regramento.
301 Vocês têm que dar a normativa. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Mas
302 cada entidade pode apresentar até três projetos no ano. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Eu
303 preciso ser provocado por vocês, questionado, ao mesmo tempo ser limitado, vocês têm
304 que me dar um norte. Vocês têm que me dar resolução aprovada, a partir de agora o
305 excedente, a entidade vai fazer justificar os 50% do excedente, bem como deve ser
306 solicitado em até 6 meses. Outro sim, esse excedente deve ser arrecado ao projeto
307 inicial, ou deve ser feito um adendo, enfim. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER –**
308 **SPAAN:** Eu sugiro que seguinte tenha uma nova reunião, fora desta formal, para
309 elaborarmos esta resolução que vai nortear. Vamos discutir isso. **SRA. MARIA ELENA**
310 **ESTRAZULAS – UAMPA:** Realmente. Está esgotado o esclarecimento? **SRA. IARA**
311 **MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Vamos seguir no regimento agora. **SRA.**
312 **ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** Eu queria um esclarecimento, na reunião
313 anterior ficou que estava terminando a gestão. Então, de onde veio essa informação?
314 Essa informação de que estaria terminando. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Si, a ata em
315 que a Assessora Jurídica da Governança suspende o mandato até o dia 30, 31... **SRA.**
316 **IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Que ata? **SR. FÁBIO ZANATTA –**
317 **SMDH:** É um período de eleição. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** Então,
318 não era o último dia aquela? **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Não vai ser por um
319 regimento que... **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Que regimento?
320 **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** O regimento do Conselho. Em 30 dias deveria chamar a
321 tal de eleição. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Pelo o que diz o
322 regimento era para nós termos mudado lá em setembro. Houve todo um processo e foi
323 prorrogado até 30 de abril. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Concorda contigo, para mim
324 já acabou lá em setembro, é o que eu tenho dito. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS**
325 **LOPES – UAMPA:** Para ti. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Aquela ata não tem validade
326 nenhuma jurídica. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Eu gostaria de ler a
327 todos uma portaria do Prefeito Municipal de Porto Alegre, sobre este período
328 extraordinário que nós estamos vivendo aqui: “O Prefeito Municipal de POA, a no uso de
329 suas atribuições legais prorroga o prazo do mandato de 2011-2013, dos membros
330 titulares e suplentes do Conselho municipal do Idoso – COMUI, designados através da
331 Portaria nº 278/2011, de 05/09/2011 até 30/04/2014, retroagindo e efeito desta portaria a
332 contar de 05/09/2013, através da Portaria nº 310, de 25/10/2013, Parecer nº
333 001.0379693.13.5”. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Mas a gente tem que chamar
334 eleição. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Não tinha que concluir o
335 regimento interno para chamar? **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Tinha que ter chamado
336 a muito tempo, a gente está fazendo a leitura. (Falas concomitantes em plenária). Nós
337 paramos a leitura no 15. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** Da diretoria.
338 Isso ficou em discussão, não estava definido. Ficamos discutindo se o financeiro existia
339 ou não. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Não lidamos com dinheiro,
340 é tudo pela UPEO. Tem que ter um secretário, não diretor. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL**
341 **– SMC:** É para acompanhamento, não é para mexer com dinheiro. Tem que ter um
342 responsável para as execuções. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** A
343 UPEO vai ser sempre chamada aqui para esclarecimento. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL**
344 **– SMC:** Temos que pensar na composição nova. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS**
345 **LOPES – UAMPA:** “Art.15º A diretoria do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre,
346 será escolhida, mediante votação em plenária na presença de pelo menos 2/3 dos
347 conselheiros nomeados. Serão eleitos os que obtiverem maior número de votos na

348 hierarquia: 1º presidente, 2º vice-presidente e 3º diretor administrativo- financeiro”. **SR.**
349 **FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Ata do dia 24 de setembro, a gente tem esta ata original para
350 os conselheiros? Eu queria saber onde ela achou a saída jurídica para prorrogação.
351 Quería saber também por que ela disse que não podia interferir na questão aqui, porque
352 nós temos um ano pelo Prefeito. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:**
353 Sim, ele assinou o processo. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Sim, ele assinou o
354 processo, mas será que ele leu isto aqui em algum momento? Porque o Conselho, não
355 sei... Eu gostaria de ver a ata assinada pelos conselheiros. Está aqui a ata, “acharam uma
356 saída jurídica, segundo o Secretário Busatto, a mesma disse que não podia interferir na
357 questão”. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Vai atrás do processo.
358 **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Atrás eu não vou coisa nenhuma! Atrás eu não vou coisa
359 nenhuma, eu estou muito mais à frente do que tu imaginas. **SRA. IARA MARIA DOS**
360 **SANTOS LOPES – UAMPA:** Vamos continuar no Art.15. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:**
361 Vamos continuar a leitura e eu quero esta ata assinada. **SRA. IARA MARIA DOS**
362 **SANTOS LOPES – UAMPA:** “Serão eleitos os que obtiverem maior número de votos na
363 hierarquia”. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** O mais votado é presidente.
364 **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** E o que vai ficar, diretor administrativo
365 ou secretário? **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Para mim é
366 secretário. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** na lei existe presidente, vice e
367 secretário. Todos são cargos da sociedade civil. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**
368 **FASC:** E por que o vice não pode ser do governo? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:**
369 Porque está na lei, não pode, os três são da sociedade civil. **SRA. MARIA DA GRAÇA**
370 **FURTADO – FASC:** Mas a gente pode ter um decreto criando que o vice seja do
371 governo. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** Ou ter a alternância como tem
372 em alguns conselhos. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** Mas enquanto não estiver
373 escrito não. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Mas aqui não diz isso. **SRA.**
374 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Pensando nessa ideia de ter uma composição
375 mais paritária, podemos seguir a lei e sugerir que essa figura seja... **SRA. MARIA ELENA**
376 **ESTRAZULAS – UAMPA:** Não como decreto, não pode constar aqui. **SR. SÍLVIO**
377 **JURAMAR LEAL – SMC:** O que está na lei, só trocando a lei. Podemos criar figuras... Se
378 fizer a alteração da lei é diferente. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Então,
379 ficaria um diretor administrativo. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** Secretário já tem
380 na figura da lei. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Secretaria
381 Executiva. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Cargos a mais tudo bem, a gente tem que
382 seguir o que está aqui, acrescentar tudo bem, desde que o pleno aprove. Aí as
383 atribuições... A gente pode fazer isso por causa da eleição, instituir um cargo, que eu
384 credito que não deva ser financeiro, não tem nada a ver, essa proposta não gostei muito,
385 mas com as atribuições. O secretário, presidente e vice tem que manter igual. **SRA.**
386 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** O que fala aqui não é aquela secretaria ali. **SR.**
387 **FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Quem é o secretário do Conselho hoje? Não tem. **SR.**
388 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** E quando fala em ata para mim, é quem faz a ata, não
389 é a transcrição, que é o que ela faz. Ata é ata, e tem que ser um secretário. Além dos
390 cargos tem que ter mais os funcionários cedidos pelo governo. Executiva é uma coisa,
391 não é cargo do Conselho. O Secretário que fala é o Secretário do Conselho. **SRA.**
392 **ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** Que vai assinar junto com o presidente. **SR.**
393 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** É o que vai acompanhar o procedimento do Conselho.
394 **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Nós estamos saindo, quem entrar
395 vai analisar se este regimento está bom, vão trabalhar com o regimento que eles
396 quiserem. Então, a gente não tem como... Vamos seguir a lei, não tendo nenhuma

397 aberração que lá interferir o trabalho deles, tudo bem. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**
398 **SMC:** Poderíamos fazer a eleição e acabou, mas o que nós estamos fazendo é uma
399 contribuição para quem vai entrar. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:**
400 O que para nós é uma contribuição para eles pode não ser. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL**
401 **– SMC:** Mas sair sem deixar nada também? **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**
402 **FASC:** É uma incompetência. Nós empacamos aqui. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS**
403 **LOPES – UAMPA:** Eu sugiro que fique presidente, vice, secretário e tesoureiro como
404 está na lei. Nós funcionávamos assim e não prejudicou em nada. se eles quiserem alterar
405 que alterem. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** De repente a figura do
406 diretor administrativo para elaborar a própria presidência, o que vai dizer. **SRA. MARIA**
407 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Vai do que o que compete. É mais importante o que
408 compete do que um título a este secretário. A executiva. **SRA. IARA MARIA DOS**
409 **SANTOS LOPES – UAMPA:** Vamos. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:**
410 (Leitura): “Art.16º Compete ao Presidente: cumprir e zelar pelo cumprimento das decisões
411 da plenária do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre; representar judicialmente e
412 extrajudicialmente o Conselho; convocar e presidir as seções da Plenária; submeter a
413 pauta à aprovação da Plenária; submeter à votação as matérias a serem decididas pela
414 Plenária, intervindo na ordem dos trabalhos ou suspendendo-os, sempre que necessário;
415 participar das discussões na plenária nas mesmas condições dos outros conselheiros;
416 praticar atos necessários ao exercício de tarefas administrativas, assim como os que
417 resultem de deliberação da Plenária; assinar resoluções, portarias e correspondências
418 do Conselho, aprovadas pela Assembleia Geral, salvo quando for delegada a atribuição a
419 algum outro Conselheiro; delegar atribuições, desde que previamente submetidas à
420 aprovação da Assembleia Geral; submeter à apreciação da assembleia Geral e
421 programação orçamentária e a execução físico-financeira do Conselho; submeter à
422 plenária o relatório anual do Conselho; propor a criação e dissolução de Grupos
423 Temáticos, conforme necessidade; nomear Conselheiros para participar dos Grupos
424 Temáticos, bem como seus respectivos integrantes; dar publicidade às decisões do
425 Conselho; consultar a assembleia geral quando solicitar a órgãos públicos ou a entidades
426 privadas informações e apoio técnico e operacional necessários ao bom andamento dos
427 trabalhos do Conselho; convidar pessoas ou entidades a participarem, sem direito a voto,
428 de reuniões da plenária; decidir sobre as questões de ordem; desenvolver as articulações
429 necessárias para o cumprimento das atividades da presidência; exercer o voto de
430 qualidade, sempre que houver empate; aprovar e encaminhar, “ad referendum”, assuntos
431 de caráter administrativo, quando não for possível reunir a Plenária para sua deliberação;
432 solicitar recursos financeiros e humanos junto ao poder público, para a realização das
433 atividades do Conselho. Parágrafo Único: O Vice-Presidente do Conselho Municipal do
434 Idoso de Porto Alegre, substituirá o Presidente em suas ausências e impedimentos, e, em
435 caso de ocorrência simultânea em relação aos dois, a presidência será exercida pelo
436 conselheiro mais idoso. Art.17º São atribuições do Vice-Presidente: substituir o
437 Presidente em seus impedimentos, ausência e vacância, completando o mandato neste
438 último caso; auxiliar o Presidente no cumprimento de suas atribuições; exercer as
439 atribuições que lhe forem conferidas pela Plenária ou delegadas pelo Presidente. SEÇÃO
440 III. DO CONSELHO PLENO. Art.18º Cabe ao Pleno do Conselho Municipal do Idoso de
441 Porto Alegre: **I.** deliberar, por maioria absoluta: **a)** nos casos de alteração do Regimento
442 Interno; **b)** na eleição direta do Presidente, do Vice-Presidente e do diretor administrativo-
443 financeiro; **c)** quanto à destinação dos recursos do Fundo Municipal do Idoso de Porto
444 Alegre. **II.**deliberar, por maioria simples, sobre os demais assuntos de sua competência e
445 os encaminhados à sua apreciação. **III.**baixar normas e resoluções de sua competência,
446 necessárias à implantação da Política Municipal dos Direitos do Idoso; **IV.**aprovar a

447 criação e dissolução dos Grupos Temáticos, suas respectivas competências, sua
448 composição e prazo de duração; **V.** requisitar aos órgãos da administração pública
449 municipal e às organizações não governamentais documentos, informações, estudos ou
450 pareceres sobre matérias de interesse do Conselho; **VI.** propor a convocação da
451 Conferência Municipal do Idoso de Porto Alegre, que se reunirá a cada dois anos;
452 **VII.** deliberar a destituição de Conselheiros; **VIII.** convocar o Fórum para eleição dos
453 representantes não governamentais; **IX.** elaborar e aprovar o plano de ação e aplicação
454 dos recursos do Fundo Municipal do Idoso de Porto Alegre; **X.** analisar e aprovar a
455 prestação de contas do Fundo Municipal do Idoso de Porto Alegre. **Art.19º** Todas as
456 resoluções aprovadas pelo Pleno serão encaminhadas à Secretaria para publicação na
457 imprensa oficial ou para ampla divulgação. **Art.20º** O Conselho reunir-se-á
458 quinzenalmente em caráter ordinário em local previamente designado e,
459 extraordinariamente, por iniciativa própria ou a requerimento da maioria simples de seus
460 membros, com a antecedência mínima de 05 (cinco) dias. **§1º** Na convocação deverá
461 constar a ordem do dia com a pauta dos assuntos a serem tratados. **Art.21º** As reuniões
462 terão sua pauta preparada pelo Secretário-Executivo, sob a supervisão do Presidente, e
463 dela constará necessariamente: abertura da sessão, leitura, discussão e votação da ata
464 da reunião anterior; avisos, comunicações, apresentação de correspondências e
465 documentos de interesse da Plenária; outros assuntos de ordem geral de interesse do
466 Conselho. **Parágrafo Único:** A ordem do dia abrangerá a discussão e a votação da
467 matéria, conforme a pauta de convocação. **Art.22º** Os trabalhos das reuniões terão a
468 seguinte ordem: abertura da sessão pelo Presidente; verificação do quorum para
469 deliberações; apresentação das justificativas de ausências; leitura da ata anterior,
470 discussão, aprovação e assinatura pelo Presidente e demais membros do Conselho;
471 comunicações do Presidente; comunicações dos demais membros do Conselho; leitura
472 do expediente; leitura da pauta do dia; pedido de inclusão de matéria nova na “ordem do
473 dia; discussão e votação da “ordem do dia”; apresentação dos relatórios das Comissões
474 Permanentes e Grupos Temáticos; deliberações e encaminhamentos; encerramento da
475 sessão. **§1º** Havendo número legal será iniciada a sessão. **§2º** Os conselheiros terão 10
476 (dez) minutos de tolerância após abertura da sessão para serem incluídos em ata como
477 quorum presente. **§3º** Ausente o Secretário-Executivo, o Presidente nomeará um
478 representante. **§4º** após proferir o seu voto, poderá o membro do Conselho, antes de
479 proclamado o resultado, reconsiderá-lo. **Art.23º** As atas das sessões serão lavradas pelo
480 Secretário-Executivo, onde constará a presença de cada membro do Conselho e o nome
481 dos ausentes, com as justificativas, se apresentadas. **§1º** Os assuntos tratados serão
482 registrados em ata, sendo as resoluções impressas pelo Secretário-Executivo, a fim de
483 que sejam arquivadas em pasta destinada a esse fim. **§2º** Todos os incidentes relativos
484 às eventuais retificações de ata anterior serão discutidos e votados, antes do
485 prosseguimento da sessão, e nesta serão consignados em ata. **Art.24º** As sessões
486 extraordinárias destinar-se-ão às mesmas competências previstas para as sessões
487 ordinárias. **Parágrafo Único:** Aplicam-se às sessões extraordinárias, no que couberem,
488 as mesmas disposições previstas para as sessões ordinárias. **SEÇÃO IV. DAS**
489 **COMISSÕES E GRUPOS TEMÁTICOS.** **Art.25º** As Comissões Permanentes de natureza
490 técnica serão constituídas com caráter permanente e os Grupos Temáticos terão caráter
491 transitório, com tarefas e prazos determinados. Serão constituídas por representantes
492 governamentais e não governamentais e compostas de, no mínimo, 03 (três) membros
493 eleitos pelos Conselheiros, os quais nomearão os seus coordenadores. **Parágrafo 1º** -
494 Ficam instituídas as seguintes Comissões Permanentes: **a)** Comissão de Políticas com a
495 finalidade de avaliar, acompanhar e analisar todas as políticas direcionadas à população
496 idosa a serem aprovadas pelo Conselho; **b)** Comissão de Normas com a finalidade de

497 avaliar, acompanhar e analisar normas para a aprovação do conselho, bem como
498 acompanhar matérias de interesse da população idosa nas instâncias legislativas e
499 judiciárias; **c)** Comissão de Comunicação Social; **d)** Comissão de Orçamento e Finanças
500 com a finalidade de sugerir e apreciar propostas orçamentárias pertinentes ao segmento
501 da pessoa idosa elaboradas pelos órgãos setoriais do Município, bem como acompanhar
502 e avaliar sua execução financeira; elaborar plano de aplicação do Fundo Municipal do
503 Idoso de Porto Alegre e ainda acompanhar toda a sua movimentação e avaliar
504 resultados; **e)** Comissão de Articulação de Conselhos. **Parágrafo 2º** as Comissões
505 Permanentes deverão apresentar à assembleia seu plano de ação anual, bem como o
506 relatório de suas atividades. **SEÇÃO V. DA SECRETARIA.** Art. 26º Composta por um
507 conselheiro nomeado secretário executivo, por um servidor público de nível médio da
508 prefeitura municipal de Porto Alegre nomeado pelo prefeito e um estagiário de nível
509 superior. São atribuições da secretaria: secretariar as reuniões sessões do Conselho;
510 tomar as providências necessárias á execução das deliberações do Conselho;
511 encaminhar os processos a serem apreciados pela Assembleia, dando cumprimento aos
512 despachos neles proferidos; prestar, no Plenário, as informações que lhes forem
513 solicitadas pela diretoria ou por Conselheiros; redigir as atas das sessões do Conselho
514 Municipal do Idoso de Porto Alegre, bem como colher as assinaturas dos presentes;
515 controlar as assinaturas dos Conselheiros, comunicando ao presidente as ausências
516 injustificadas há mais de 02 (duas) sessões consecutivas ou 04 (quatro) intercaladas.
517 Proceder à leitura das atas no inicio das sessões do Conselho; providenciar cópia e
518 extrato da ata já aprovada, afixando-a em lugar de costume ou providenciando a devida
519 publicação na imprensa oficial, quando for o caso; receber do Presidente a pauta das
520 sessões, bem como o respectivo expediente, afixando a pauta no lugar de costume;
521 informar aos Conselheiros o calendário sessões aprazadas das sessões e respectivas
522 pautas; receber e arquivar documentos relativos á convocação das sessões; proceder á
523 leitura da pauta das sessões; desempenhar outras atribuições inerentes à sua função ou
524 outras determinadas pela Presidência”. Este conselheiro secretário é o da diretoria? **SR.**
525 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** A secretaria fica sob supervisão desse conselheiro
526 secretário. Só tem um conselheiro secretário. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES**
527 **– UAMPA:** Tem que ficar sob a supervisão da diretoria. Como que um conselheiro, um
528 secretário vai ser superior a toda uma secretaria. A Secretaria Executiva tem que ficar
529 sob a supervisão da diretoria, de todos. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** Está dito
530 aqui, é o elo de ligação da secretaria com a diretoria. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS**
531 **LOPES – UAMPA:** Todos tem o mesmo acesso à secretaria Executiva. **SR. SÍLVIO**
532 **JURAMAR LEAL – SMC:** Mas alguém tem que se responsabilizar. Tudo bem, vamos lá.
533 **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Fechou? **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS –**
534 **UAMPA:** Tem que completar os artigos 18 e 19. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER –**
535 **SPAAN:** E das eleições, quanto tempo para largar o edital? **SR. FÁBIO ZANATTA –**
536 **SMDH:** Tem que esperar a UPEO. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:**
537 Gente, só um pouquinho, isto foi entregue na reunião, para que a gente indicasse alguém
538 da sociedade civil. Eu lembro mais atentamente, eu deduzi que nesta gestão, estamos a
539 menos de um mês, vai ter que ficar para ser indicado pela próxima gestão. **SR. FÁBIO**
540 **ZANATTA – SMDH:** Eu até trouxe a sugestão do nome da Zhélide, mesmo que seja até o
541 final do mês. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Nós temos que concentrar
542 na eleição. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Mas eu preciso disso por escrito, porque é
543 norma para expediente administrativo. É importante para nós termos um representante da
544 sociedade civil no GT. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Eu acho
545 que o COMUI deve indicar e a pessoa que for para lá, bom, terminou o mandato vai
546 passar. Eu acho que tem que ser a presidente para participar. **SR. FÁBIO ZANATTA –**

547 **SMDH:** O Conselho deliberando... Tem que ter um nome para a gente aprovar. **SRA.**
548 **IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Tem que ser a presidente. Terminou o
549 mandato, automaticamente passa para o próximo. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Eu
550 sugeri o nome da Zhélide, ela pode exercer o papel muito bem, representando a
551 sociedade civil. O Secretário também achou um ótimo nome, mas se quiser a gente faz
552 uma votação. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Tem que ser a
553 sociedade civil, mas eu acho que tem que ser a Presidente. **SRA. MARIA DA GRAÇA**
554 **FURTADO – FASC:** A sociedade civil depois se reúne e decide. **SR. FÁBIO ZANATTA –**
555 **SMDH:** Aqui não é o Fábio, não é o conselheiro do governo, é o próprio governo
556 protocolando um pedido de votação. Então, a gente pode entrar e votar também, sendo
557 democrático. Eu sugeri o nome da Zhélide. A Iara sugeriu o nome da Presidente, vamos
558 votar. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Eu acho que não cabe a votação, o
559 governo está convidando. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Mas nós como conselheiros
560 podemos nos abster. Tranquilo, o governo só precisa de um nome. A gente pode se
561 abster como um acordo de governo? Tranquilo. Eu acho que é válido, mas a minha
562 indicação, eu gostaria que fosse a Zhélide. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS –**
563 **UAMPA:** É uma coisa muito complicada o nosso relacionamento, eu até fico me
564 perguntando o processo de muita coisa aqui dentro. Eu acho que nós temos só 29 dias,
565 eu acho que vou nessa reunião, nesse tempo aí vou ficar. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO**
566 **HUNTER – SPAAN:** Eu me dispus pela experiência, para poder auxiliar, mas tudo bem.
567 Se é decisão. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** E experiência empatamos.
568 **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Aceita? **SRA. MARIA ELENA**
569 **ESTRAZULAS – UAMPA:** Sim. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:**
570 Fica a Maria Elena, então. Vou responder. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Tem que
571 fundamentar essa escolha, eu quero a fundamentação da escolha, só isso. É um direito
572 meu pedir a fundamentação de uma escolha. Eu propus a votação, a pode botar em
573 votação e o governo se abstém, tranquilo, só quero o processo democrático. **SRA. IARA**
574 **MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Mas foi consenso. **SR. FÁBIO ZANATTA –**
575 **SMDH:** Não, foi uma decisão ímpar. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:**
576 Todos nós queremos que o COMUI vá para frente. A Iara justificou o ponto dela, tu não te
577 justificaste. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Então, vamos fundamentar a minha
578 proposta. A minha proposta de indicação para que o Conselho esteja dentro do grupo de
579 trabalho da Secretaria Adjunta do Idoso é da Conselheira Zhélide, pela expertise, pela
580 experiência, porque acredito que o Conselho vai estar muito bem representado na pessoa
581 da Conselheira Zhélide. A minha proposta enquanto Conselheiro Fábio Zanatta é que a
582 Zhélide seja a indicada. Está fundamentado. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS –**
583 **UAMPA:** E tu conheces o meu currículo? **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:**
584 Maria Elena... **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Eu tenho minhas convicções e ponto final.
585 **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Eu vou fundamentar. Eu
586 fundamento a minha indicação do nome da Presidente, porque o momento que o
587 Conselho está vivendo, se não fosse ela, se não fosse a Zhélide, se fosse qualquer um
588 outro, a minha escolha cairia na presidente. A Maria Elena tem um vasto conhecimento
589 também, as duas têm, não estou desmerecendo a Zhélide, ela sabe muito bem da
590 admiração que tenho por ela, mas do jeito que as coisas estão no Conselho, algumas
591 situações que estão acontecendo, eu acho que deve ser a Presidente para nos
592 representar. Faltam 29 dias para terminar o nosso mandato. E pela experiência que a
593 Maria Elena tem, toda a dificuldades que tivemos, nunca tivemos uma secretária
594 executiva, as duas que mandavam, de vir para o Conselho, de ficar sem estagiário, da
595 sociedade civil estar fazendo a pasta do governo, de estar indo para manter a sede do
596 COMUI aberta, para os idosos poderem ter acesso ao COMUI. Então, o meu voto é pela

597 Presidente, que está sendo exercida no momento pela Conselheira Maria Elena. **SR.**
598 **FÁBIO ZANATTA – SMDH:** A Zhélide quer falar? **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER –**
599 **SPAAN:** A única coisa que eu posso dizer é o seguinte, realmente tenho uma vivência
600 um pouquinho maior que a Maria Elena dentro dessa área e quero contribuir em função
601 de que sabendo de todos os contras, talvez até com uma posição mais equilibrada, no
602 sentido de poder ir ao encontro da nossa necessidade de uma forma mais objetiva,
603 menos política e menos pessoal. Talvez seja esse o motivo que estejam me indicando,
604 talvez alguma questão ligada a essa vivência para poder trabalhar, tenho tempo
605 disponível. Eu posso colaborar. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Quantas
606 reuniões por mês? **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Quantas foram preciso, duas, três,
607 uma por semana. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** No meu
608 entender já tinha sido definido, agora voltaram de novo. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:**
609 Só um pouquinho, vamos votar. Pode abrir, pode conduzir a votação, por favor. **SRA.**
610 **IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Tem como ler que eles fizeram um
611 consenso sobre a votação? **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Foi acordado isso? **SRA.**
612 **IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Foi acordado. Foi o que eu entendi. **SR.**
613 **FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Foi votado entre os conselheiros que nós íamos nos abster?
614 Vamos colocar em votação como a gente sempre fez. **SRA. MARIA ELENA**
615 **ESTRAZULAS – UAMPA:** Então, vamos votar quem vai ser indicada para integrar o GT,
616 quem da sociedade civil vai integrar o GT do Idoso na Secretaria Adjunta do Idoso. **SRA.**
617 **ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** Voto em mim. **SRA. MARIA DA GRAÇA**
618 **FURTADO – FASC:** Eu representando a FASC me abstenho, porque entendo que essa
619 escolha deveria ser só entre a sociedade civil, como é um pedido do governo, o governo
620 não deveria ter voto. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** Também me abstenho,. **SR.**
621 **FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Eu voto na Zhélide. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS**
622 **LOPES – UAMPA:** Na presidente. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Eu
623 voto em mim. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Era isso que nós queríamos, uma votação
624 justa. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** O voto de minerva é de quem, do
625 presidente? **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Não deu, cadê o terceiro? Empatou. Eu
626 quero um processo legítimo e democrático. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES –**
627 **UAMPA:** Desde que o Fábio entrou para cá a coisa é complicada. **SR. FÁBIO ZANATTA**
628 **– SMDH:** Registra na ata aí. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Esta aqui,
629 até agravado. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Parece que é uma
630 coisa pessoal contra mim e contra a Maria Elena. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:**
631 Conforme plenária que antecedeu esta, eu, Fábio Zanatta, conforme a plenária que
632 expus que não tenho nada contra pessoa alguma aqui no Conselho, reafirmo nesta
633 plenária que não tenho nada contra conselheiro nenhum. Não pessoalizo nenhuma
634 questão, apenas faço valer do meu direito de voto democrático no Conselho. **SRA.**
635 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Qual vai ser a data... (Falas concomitantes em
636 plenária). **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** Temos que ver o edital de
637 eleição. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Eu acho que nós temos que encaminhar este
638 regimento para a Governança fazer seu papel, a Governança tem que tomar pé da
639 situação, tem que chamar eleição. Não é só o Conselho se desgastando aqui. Gostaria
640 muito que a Governança tomasse pé. No início da reunião, seja na pessoa que for,
641 nomeada pelo Secretário Busatto, porque o Conselho está se desgastando
642 desnecessariamente. Então, a minha proposta é que seguinte envie um documento para
643 a Governança para a gente poder estar trabalhando conjuntamente com o Conselho para
644 elaborar o edital de eleição do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre. **SRA.**
645 **MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Mas o prazo de 30 dias já foi. **SR. FÁBIO**

646 **ZANATTA – SMDH:** Mas nós estamos nos 30 dias para produzir o edital. **SRA. MARIA**
647 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Qual o dia? A gente poderia marcar uma data de fórum.
648 **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Tem que ser logo. **SR. FÁBIO ZANATTA**
649 **– SMDH:** Tem que chamar a população de Porto Alegre. **SRA. MARIA ELENA**
650 **ESTRAZULAS – UAMPA:** Chama para o dia 08. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS**
651 **LOPES – UAMPA:** Tem que comunicar as entidades. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO**
652 **HUNTER – SPAAN:** Tem que terminar os artigos. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS –**
653 **UAMPA:** Ele vai concluir. Nós temos prazo. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Manda em
654 caráter de urgência. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Para quinta-
655 feira é a reunião da comissão. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Nesse dia a
656 gente podia nos encontrar. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** Não dá para misturar.
657 Vou fazer e revisão hoje à tarde e mando para vocês. **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS**
658 **LOPES – UAMPA:** A gente vai ter que olhar os dois artigos. **SR. SÍLVIO JURAMAR**
659 **LEAL – SMC:** Eu vou fazer uma proposta. Eu Conselheiro Sílvio retiro a proposta de
660 “Diretor Administrativo”, porque aí não tem, não vai atrapalhar mais. Está retirado. **SR.**
661 **FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Eu aprovo e aceito. E admiro muito o Sílvio. **SR. SÍLVIO**
662 **JURAMAR LEAL – SMC:** Senão vaia trancar tudo, todo mundo tem que olhar. Eu retiro.
663 (Falas concomitantes em plenária). **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:**
664 Fábio, qualquer pedido de ata tem que ser feito via Conselho. **SR. FÁBIO ZANATTA –**
665 **SMDH:** Estou pedindo aqui, via ata, solicito cópia da ata do pleno do dia 24/09/2013,
666 assinada pelos conselheiros citados na mesma. Eu quero essa ata. (Falas concomitantes
667 em plenária). **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Esta semana vocês
668 encaminham para o Secretário Busatto? **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:**
669 Vai hoje. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Na próxima reunião o que a
670 gente faz? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:** Trabalha o edital. **SR. FÁBIO**
671 **EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos –**
672 **SMDH:** Eu gostaria que a Governança viesse junto. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**
673 **SMC:** A minha proposta é que seja só edital e eleição. **SRA. MARIA DA GRAÇA**
674 **FURTADO – FASC:** Qual a data final de tudo? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – SMC:**
675 Pode ser 04 o último dia, ou 02. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO HUNTER – SPAAN:** E essa
676 representação que tu propuseste? **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Para o governo
677 estava certo isso. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Zhélide, fica, fica tu.
678 **SRA. IARA MARIA DOS SANTOS LOPES – UAMPA:** Fica! Tu pensando como eles fica
679 melhor. **SR. FÁBIO ZANATTA – SMDH:** Deu, a Presidente deliberou que a Zhélide vai
680 ser. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Vai a Zhélide. É assim que tu
681 gostas. Vai a Zhélide. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Só quero colocar
682 que o Fábio indicou. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS – UAMPA:** Isso fica ridículo na
683 tua idade, fica subestimando a inteligência das pessoas. Fica tu. Eu abro mão da votação
684 anterior e fica Zhélide como representante no GT do Idoso. **SRA. ZHÉLIDE QUEVEDO**
685 **HUNTER – SPAAN:** O que tu dizes de subestimar a inteligência? **SRA. MARIA ELENA**
686 **ESTRAZULAS – UAMPA:** Tu sabes, tu és uma pessoa inteligente. **SRA. MARIA DA**
687 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Vou embora. **SRA. MARIA ELENA ESTRAZULAS –**
688 **UAMPA:** Encerrada a reunião.

689

690

691

- Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 12h15min.

692

693

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

694 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*
695 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*
696
697